

## CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES NO AGRONEGÓCIO: ANÁLISE NO SINDICATO RURAL DE DOM PEDRITO/RS

Mariana Rockenbach de Ávila<sup>1</sup>

Thiago Antonio Beuron<sup>2</sup>

Shirley Grazieli da Silva Nascimento<sup>3</sup>

Magnamara Alves Alves<sup>4</sup>

ÁVILA, M. R. de; BEURON, T. A.; NASCIMENTO, S. G. da S.; ALVES, M. A. Construção de capacidades no agronegócio: análise no sindicato rural de Dom Pedrito/RS. *Revista de Ciências Empresarias da UNIPAR*, Umuarama, v. 21, n. 2, p. 281-295, jul./dez. 2020.

**RESUMO:** A capacitação profissional é um importante passo para atenuar a desigualdade, permitindo acesso à informação, renumeração e percepções para a inovação. O objetivo deste trabalho foi identificar os principais desprovimentos que os jovens relatam possuir em sua formação profissional relacionada ao contexto do Agronegócio. O trabalho foi desenvolvido no estado do Rio Grande do Sul e caracteriza-se por um estudo de caso. Em termos metodológicos, foi realizada uma análise descritiva com abordagem qualitativa bem como a aplicação de um questionário. A partir dos resultados, verifica-se que grande maioria do universo amostral é um público feminino e de faixa etária jovem. Entretanto, os entrevistados de maneira geral, acreditam na importância dos cursos de capacitação e profissionalizantes para o desenvolvimento, geração de emprego e renda para o município e região. Embora os estudantes estejam bastante motivados, existe uma necessidade notória por abordarem de novos temas e horário diferenciado dos cursos, que os permitam conciliar com o horário

---

DOI: 10.25110/receu.v21i2.8104

<sup>1</sup>Pesquisadora visitante na Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, na temática de agropecuária sustentável e com bolsa da Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal. Tecnóloga em Agropecuária pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2010), Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012). mariana.avila@colaborador.embrapa.br

<sup>2</sup>Professor Adjunto na Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Doutor em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2016), Mestre em Administração pelo Universidade Federal de Santa Maria (2012). Bacharel em Administração pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (2009). theuron@gmail.com

<sup>3</sup>Professora Adjunta na Universidade Federal do Pampa e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia e Manejo e Conservação do Solo. Pós Doutora em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (2016). Doutora em Sistemas de Produção Agrícola Familiar. Mestre em Agronomia (2009). Tecnóloga Ambiental, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (2005). nascimento.shirley@gmail.com

<sup>4</sup>Tecnóloga em Agronegócio pela Universidade Federal do Pampa. magnamaraa@gmail.com

de trabalho, visto que, a grande maioria do público labora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio. Qualificação profissional. Desenvolvimento.

### **BUILDING CAPACITIES IN AGRIBUSINESS: ANALYSIS IN THE RURAL UNION OF DOM PEDRITO / RS**

**ABSTRACT:** Professional training is an important step to mitigate inequality, allowing access to information, renumbering and perceptions for innovation. The objective of this work was to identify the main weaknesses that young people report having in their professional training related to the context of Agribusiness. The work was developed in the state of Rio Grande do Sul and is characterized by a case study. In methodological terms, a descriptive analysis with a qualitative approach was carried out, as well as the application of a questionnaire. From the results, it appears that the vast majority of the sampled universe consists of a female audience and from a young age group. However, the interviewees in general believe in the importance of training and professional courses for the development, generation of jobs and income for the municipality and the region where they are inserted. Although the students are very motivated, there is a notorious need for addressing new themes and different course schedules, which allow them to reconcile the study with working hours, since the vast majority of the audience works.

**KEYWORDS:** Agribusiness. Professional qualification. Development.

### **CREACIÓN DE CAPACIDADES EN AGRONEGOCIOS: ANÁLISIS EN EL SINDICATO RURAL DE DOM PEDRITO / RS**

**RESUMEN:** La capacitación profesional es un paso importante para reducir la desigualdad, ya que permite el acceso a la información, remuneración y percepciones para innovación. El objetivo de esta investigación ha sido identificar las principales debilidades que los jóvenes tienen en su formación profesional relacionada con el contexto del Agronegocio. El estudio se desarrolló en el estado de Rio Grande do Sul y se caracteriza un estudio de caso. En términos metodológicos, se realizó un análisis descriptivo con enfoque cualitativo, así como la aplicación de un cuestionario. A partir de los resultados, se observó que la gran mayoría del universo de muestra es del género femenino y jóvenes. Sin embargo, los entrevistados en general, creen en la importancia de capacitación y cursos profesionales para el desarrollo, generación de empleos e ingresos para el municipio y región. Aunque los estudiantes estén motivados, existe una clara necesidad de abordar nuevos temas y horarios de cursos diferenciados, que les permitan conciliar con las horas de trabajo, ya que la gran mayoría labora.

**PALABRAS CLAVE:** Agronegocios. Cualificación profesional. Desarrollo.

---

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as experiências de qualificação técnica tiveram início na metade do século XIX voltando-se ao Colégio das Fábricas e escola de aprendizes no início do século XX. A partir de 1940, onde o país tomou outro rumo e o mercado interno impulsionou o desenvolvimento da economia, a capacitação profissional provém alcançando novos caminhos e dimensões juntamente com as tecnologias e a evolução da indústria (ALVES; VIEIRA, 1995; ARAUJO; BAYON, 2017).

Nos anos posteriores, o Brasil teve como pilar histórico, a criação do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), uma das instituições que vêm capacitando profissionais para o mercado de trabalho brasileiro (ARAUJO; BAYON, 2017). Além do mais, o Brasil dispõe de outro agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que atua na aceleração do processo de formação pessoal por meio de cursos, treinamentos e consultorias desde 1972, impulsionando o empreendedorismo. O SEBRAE apoia e orienta as pequenas empresas de todo o país, possibilitando a competitividade visando à sustentabilidade dos empreendimentos. Além do mais, é uma instituição sem fins lucrativos atuando em todo o país, desenvolvendo ações de acordo com a região (SEBRAE, 2018).

Outra entidade que tem como objetivo organizar e executar em todo país a formação profissional de jovens e adultos é o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). O SENAR foi criado em 1991 e anualmente muitos brasileiros são beneficiados com ações de promoção social e formação profissional (PEIXOTO, 2008). O SENAR é uma instituição responsável por criar e promover atividades de ação coletiva dirigidas às famílias rurais, a fim de contribuir na integração social, intelectual e melhoria da qualidade de vida desse público.

Dentre as várias atuações do SENAR, estão programas de treinamento e cursos de capacitação profissional que aprimoram os profissionais e proporcionam melhorias econômicas. Os cursos oferecidos no estado do Rio Grande do Sul (RS) estão disponíveis em todos os municípios por meio dos Sindicatos. Ademais, esta instituição criou nos últimos anos o portal de Educação a Distância que visa proporcionar aos interessados horários e turnos de estudo flexíveis (SENAR, 2018).

Com a missão de levar a educação ao campo o SENAR focou suficientemente em estratégias para que o produtor rural possa aumentar sua

produção, concebendo parcerias com o Ministério da Educação, garantindo os cursos do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), direcionando alguns para o meio rural e com o BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Diante disso, com a união dessas instituições que estão gerando resultados positivos no país, bem como outras que estão surgindo, percebemos um relevante fortalecimento intelectual e prático com diversos benefícios para pessoas que almejam aumentar seus conhecimentos e rendimento.

Além do mais, com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, estar preparado para enfrentar os desafios é mais um diferencial para profissionais de qualquer área. O ambiente competitivo passa por várias mudanças diante desse cenário atual e está cada vez mais exigente, apresentando inúmeras novas tecnologias, busca por inovação, iniciativa, tomada de decisões, dentre outros gargalos a serem enfrentados (SOUSA; *et al.*, 2015). Sendo que, uma das formas de se atualizar é por meio da qualificação profissional, que prepara os cidadãos aprimorando suas habilidades para executar atividades específicas e desenvolve as capacidades humanas.

Portanto, Stuani *et al.*, (2016) descreve a capacitação profissional como uma grande mudança para diminuir a desigualdade, permitindo acesso à informação, remuneração e uma percepção para o novo. Segundo Hoff (2008) o desenvolvimento está relacionado ao acesso à informação e tecnologias. Para tal, é fundamental fortalecer a educação e conseqüentemente, a autoconfiança (MANFREDI, 2002).

O município de Dom Pedrito localizado no estado do Rio Grande do Sul (RS), sempre esteve ligado a produção agrícola destacando-se principalmente pela produção de soja, arroz e na pecuária de corte na qual apresentam elevada magnitude em termos de comercialização e geração de empregos (BERTÊ *et al.*, 2016). Nos últimos anos, as atividades econômicas desenvolvidas na região da campanha passam por uma diversificação, a partir da inserção de novas culturas, como a vitivinicultura, onde os produtores de uva investem nesta atividade com interesse de aumentar a renda familiar, e também o cultivo de oliveiras e utilização de pastagens cultivadas, sendo que historicamente a pecuária era realizada somente sob campo nativo (PIEROZAN, 2017).

Destaca-se a importância em dar continuidade nas cadeias produtivas agropecuárias locais (BERTÊ *et al.*, 2016) e para tal, o município necessita focar seus esforços em melhorar as oportunidades de qualificação profissional objetivando maior produção bem como geração de empregos.

Por fim, a capacitação deve ser vista como um investimento pessoal e profissional (MAYO, 2000; ENGELBRECHT; ANKIEWICZ, 2016), nesse sentido, os objetivos deste trabalho foram separados em dois eixos: a)

Identificar as necessidades de capacitação profissional local para os estudantes universitários na área de Agronegócio de Dom Pedrito, RS, que representam o futuro agropecuário e não beneficiarão apenas à eles mas também trarão progresso para todos os envolvidos do setor agropecuário local; b) Realizar um levantamento através dos dados do Sindicato Rural de Dom Pedrito sobre os temas dos Cursos ofertados no ano de 2018, número de inscritos, faixa etária e preferências, relacionando estes dados com o interesse e demanda por parte dos estudantes no primeiro eixo da pesquisa.

## 2 METODOLOGIA

Para Richardson (1999) trabalho científico é uma maneira de legitimar o conhecimento. Nesse sentido, a metodologia aplicada no presente estudo, buscou prover os recursos necessários para realizar uma pesquisa qualitativa fazendo uso de um estudo de caso no Sindicato Rural do município de Dom Pedrito bem como um segundo eixo, com estudantes na área do agronegócio.

O município de Dom Pedrito está localizado ao sul do Rio Grande do Sul (Figura 1), em curta fronteira com Rivera, Uruguai (IBGE, 2018), banhado pelas bacias hidrográficas dos rios Rio Santa Maria e Rio Camaquã. Fez parte do município de Bagé, onde passou aquele pequeno vilarejo a prosperar com a pecuária e posteriormente com a orizicultura conseguindo assim a emancipação, também enfrentou três conflitos armados um deles ganhou a denominação de Capital da Paz.

Figura 1: Mapa do estado do Rio Grande do Sul, com destaque o município de Dom Pedrito



Fonte: Matte, Spanevello e Andreatta, (2015, p. 151)

Dado o objetivo proposto, esta pesquisa qualitativa tem por finalidade coletar dados que possam responder os objetivos, como compreender as motivações das pessoas envolvidas no universo do agronegócio local, identificando assim, o problema do grupo em questão através da percepção dos entrevistados em relação ao tema em discussão. Sendo assim, dividiu-se a pesquisa em dois eixos, primeiro a análise dos dados referentes aos participantes dos cursos de capacitação profissional do Sindicato Rural em parceria com SENAR e a aplicação de questionários com os estudantes do agronegócio.

Primeiramente para a obtenção das informações sobre os participantes e cursos desenvolvidos no Sindicato Rural de Dom Pedrito (Figura 1), entramos em contato no mês de abril de 2018 com a Secretária Executiva do Sindicato Rural e por meio de uma conversa formal explanou-se que os dados seriam utilizados para o trabalho de conclusão de curso.

Posteriormente, foi possível obter as informações como gênero, faixa etária, número de participantes e cursos ofertados nos primeiros cinco meses do ano de 2018, sem precisar entrar em contato com nenhum dos participantes, devido à intenção desta primeira parte do estudo ser conhecer o perfil do público alvo e quais os cursos ofertados fazendo um comparativo com o que os estudantes da área estão buscando para complementar seus conhecimentos.

No segundo eixo do trabalho, aplicou-se um questionário no mês de maio de 2018 para 69 estudantes do quinto e sétimo semestre do curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Universidade Federal do Pampa localizada no município de Dom Pedrito (Figura 1), analisando quais as dificuldades que os estudantes possuem em relação aos cursos ofertados.

As informações obtidas por meio desta pesquisa serviram de instrumento para as posteriores discussões. O questionário foi elaborado utilizando questões abertas e fechadas contendo, no total, vinte questões, dentre elas dezenove questões fechadas e uma aberta, sendo que a pesquisa foi feita de maneira individual com a utilização de papel impresso. As questões foram direcionadas ao perfil do público alvo e principalmente relacionadas às capacitações desenvolvidas pelo sindicato rural para a área do agronegócio.

Após a coleta e tabulação de dados, realizou-se uma análise descritiva e elaborou-se tabelas e gráficos utilizando por meio da utilização de um software de planilha eletrônica.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Total de participantes e cursos ofertados pelo Sindicato Rural**

Em relação à análise dos dados obtidos por meio do Sindicato Rural, verificou-se, que no ano de 2018 foram disponibilizados 13 cursos para

produtores, estudantes e comunidade em geral, todos maiores de 18 anos e alguns pela grande demanda teve mais de uma turma, com abordagem de diferentes temas atraindo todos os públicos, e também o levantamento da faixa etária do público alvo que participaram dos cursos ofertados respondendo aos dois primeiros objetivos específicos.

Em relação aos cursos ofertados pelo Sindicato Rural, no Quadro 1 observa-se a descrição dos mesmos bem como o número de participantes e a quantidade ofertada até o mês de maio no ano de 2018 (Quadro 1).

Acima observamos os vários cursos que foram disponibilizados pelo Sindicato Rural em parceria com o SENAR, com diferentes assuntos e de grande relevância para o setor do agronegócio, na ilustração acima (Quadro 1), entre os meses de janeiro até maio do ano de 2018.

Foram ofertados dez cursos de bastante demanda segundo informações repassadas pelos mesmos e um dos cursos mais procurados foi o Desmame e Recria de Bovinos de Corte.

Uma hipótese pertinente para essa elevada demanda pode ser o fato de a região ter muitas áreas de campo destinadas para a pecuária de corte, sendo a região umas das poucas atualmente que se preocupa com a manutenção do campo nativo e sustentabilidade dos sistemas pecuários realizados nesses sistemas pastoris (MATTE; SPANEVELLO; ANDREATTA, 2015).

Além do mais, o segundo curso mais procurado foi Liderança e Desenvolvimento de Equipes voltado para a gestão de pessoas, sendo que, a liderança é bem mais que delegar ordens, sendo necessário conhecer cada pessoa de sua equipe e instruí-las para que possam desenvolver um bom trabalho (PAZ, 2016). O município em questão tem várias empresas com grandes grupos, sendo assim, o tema apesar de mais generalista é bastante pertinente.

O terceiro mais procurado foi o curso sobre Autoconhecimento e Relacionamento Interpessoal. Esse é um curso que foca em ajudar os profissionais a obterem um ambiente corporativo saudável e harmonioso, de maneira que trabalhar em grupo seja uma forma de aumentar o desempenho das empresas. Para o público geral é importante, pois auxilia no controle de suas emoções e clareza de si mesmo, com o objetivo de contribuir nas situações inesperadas que podem ocorrer dentro das corporações. É uma das áreas fundamentais no agronegócio e outras áreas, por conduzir todos os indivíduos que o integram, para que possam responder as exigências de qualificação da melhor forma (PAZ, 2016).

Também foi ofertado o curso de Apicultura e Manejo Avançado e Apicultura e Manejo Básico, que é uma alternativa para a diversificação da agricultura familiar voltado para o desenvolvimento rural sustentável. O curso traz uma contribuição para o conhecimento e orientação para a criação de

abelhas, na qual a região tem grande potencial para desenvolver a atividade (WOLFF, *et al.*, 2017). Além do mais, na Universidade Federal do Pampa do município, existe um componente curricular que aborda o tema ofertado no curso de Zootecnia.

Outra área que se destaca em relação à demanda de interessados no tema é a ovinocultura, na qual sempre esteve presente no município de Dom Pedrito tanto para consumo interno quanto para comercialização. Atualmente, carne de ovinos tem destino certo na região e o mercado está um pouco mais organizado que antigamente, tendo alguns produtores que vendem para outros estados do país. A lã e seus derivados são destinados para outras localidades na sua grande maioria e em alguns casos se comercializa de forma artesanal na própria região. Nesse sentido, em Dom Pedrito, são oferecidos os cursos de Tosquia de Ovinos-Método *Tally-hi* para o aperfeiçoamento de novas técnicas e Confecção com lã Crua para a transformação de produtos (FRANTZ, *et al.*, 2016).

Além do mais, como já mencionado anteriormente, o município apresenta muitas áreas agrícolas e a cada ano esse cenário torna-se mais notório. Essas informações se refletem no curso de Secagem e Armazenamento de Grãos na qual apresenta elevada demanda. O município é um dos maiores produtores de arroz do estado do Rio Grande do Sul e também um grande produtor de soja por isso o curso é voltado para trabalhar corretamente com os grãos desde a colheita até o armazenamento (GONÇALVES, 2014).

Além disso, a colheita de madeira de eucalipto também gera emprego e renda, que vem ganhando espaço na região da campanha, trabalho este que exige conhecimento em ferramentas de alta periculosidade, por isso o curso de operação e manutenção de motosserra traz qualificação para quem procura (SENAR, 2018). A utilização da madeira para o processo de secagem de grãos na região, após a colheita, se faz necessário para que possa atingir o teor de qualidade adequado, também se utiliza para fabricação de tramas para confecção de cercados, na construção de galpões em propriedades rurais e para consumo próprio como lenha utilizada para amenizar o inverno rigoroso do Pampa gaúcho.

Outro curso que vem ganhando evidência é o curso de Processamento de Peixes, que pode ser um novo empreendimento para os negócios pois a piscicultura é uma atividade que vem ganhando força e espaço no município (SENAR, 2018).

Em relação à faixa etária, gênero, profissão, entre outras características dos participantes dos cursos, verifica-se que, dos 106 alunos que participaram dos cursos oferecidos pelo Sindicato Rural no Município de Dom Pedrito, a idade mínima foi de 19 anos e idade máxima acima de 65 anos (Figura 2).

A Figura 2 demonstra que o público que participa dos cursos ofertados pelo sindicato rural é bastante heterogêneo.



Conforme foram analisados os resultados do presente estudo, verificou-se que o gênero feminino está presente em todos os cursos, demonstrando interesse na busca pela qualificação profissional. Em relação à participação feminina nos cursos de capacitação, as mulheres são a maioria em quase todos os cursos que foram ofertados, de um total de 106 pessoas que participaram dos cursos, 55 são mulheres.

Foi constatado que o número de participantes dos cursos está entre 26 a 35 anos, e de 19 a 25 anos aparece em segundo lugar, em terceiro lugar estão entre 46 a 55 anos de idade e por fim entre 56 a 65 anos, onde 92,8% dos participantes vem a ser o público feminino. Para o Ministério do Desenvolvimento Agrário (2013), a figura feminina tem papel importante para o desenvolvimento rural, na tomada de decisão, tendo um comprometimento na busca de entender os processos rurais, gerando renda e estimulando sua presença no campo.

### **3.2 Questionário aplicado aos acadêmicos**

Nesse segundo eixo da pesquisa, foram analisados os dados referentes aos questionários aplicados aos estudantes sobre o tema de qualificação na área do curso, no caso, agronegócio. Os mesmos foram aplicados para os acadêmicos do curso de Tecnologia em Agronegócio da UNIPAMPA *campus* Dom Pedrito, a fim de verificar as preferências e necessidades de capacitação profissional pelos futuros profissionais atuantes na área.

Em relação à faixa etária dos estudantes do curso em agronegócio, observou-se idade mínima de 18 anos de idade e o máximo com mais de 51 anos de idade, sendo que novamente a participação feminina está muito presente na busca pela capacitação profissional e a faixa etária entre estes estudantes é de 25 a 51 anos de idade.

Questionou-se aos estudantes sobre a cidade natal dos mesmos e verificou-se que 81% dos entrevistados são naturais do município de Dom Pedrito e os outros 19% dos entrevistados são de outros municípios vizinhos e que mudam de cidade em busca de qualificação. Conforme Vieira Filho e Silveira (2016) o campo do município de Dom Pedrito é atualmente caracterizado pelas presenças das lavouras de arroz e soja que assumem papel importante na economia regional e estão contribuindo para o crescimento da cidade e região e o município hoje abrange a Universidade Federal do Pampa com cinco cursos totalmente gratuitos.

Observou-se também, que a maioria dos participantes possuem renda mensal estando inseridos no mercado de trabalho e apenas uma pequena parcela dos entrevistados não possui renda alguma.

Com os dados gerados na pesquisa, aferiu-se que as remunerações dos acadêmicos variam entre um salário mínimo até quatro salários, onde se destacou

o valor entre 1.0000 a 1.500, logo em seguida a remuneração até 1.000 reais e em terceiro lugar o a remuneração entre 1.500 a 2.0000. Para Vieira Filho e Da Silveira (2016), apesar das mudanças sociais terem sido significativas com o passar dos anos, ainda existe uma grande diferença em conseguir ocupar cargos importantes e ser bem remunerado.

Foi feito o seguinte questionamento aos alunos do curso superior: você já realizou algum curso de capacitação do Sindicato Rural no município de Dom Pedrito? Após a tabulação e média dos dados, concluiu-se que dentre os acadêmicos, poucos chegaram a realizar algum curso de capacitação profissional oferecidos pelo Sindicato Rural juntamente com o SENAR.

Dos respondentes, vinte e oito relataram que já participaram de cursos e os outros quarenta e oito responderam que não realizaram.

Quando os acadêmicos foram questionados sobre a importância das capacitações gratuitas e voltadas a produtores, trabalhadores, técnicos, estudantes e demais pessoas ligadas às áreas agrárias são importantes para o desenvolvimento do município de Dom Pedrito foi constatado que 96% dos acadêmicos acham muito relevantes que o Sindicato Rural do município disponibilize cursos que além de abordar vários temas direcionados para as atividades da cidade e região são gratuitos e realizados em pouco tempo. Já por outro lado 4% dos acadêmicos acham o contrário que os cursos não oferecem nenhum desenvolvimento para a cidade e região. A capacitação objetiva contribuir para a formação, desenvolvendo habilidades, ampliando a capacidade dos indivíduos e a sociedade em geral (VIEIRA FILHO; SILVEIRA, 2016).

Dentre os cursos ofertados em 2018, foi questionado aos participantes qual o nível de interesse em participar e foi possível perceber que os acadêmicos gostariam de comparecer no “Autoconhecimento e Relacionamento Interpessoal” com 81% de aceitação.

Em relação ao interesse dos acadêmicos em realizar o curso de Apicultura e Manejo Básico, 48% demonstraram vontade de participar do curso, 38% responderam que não gostariam de fazer o curso, e os outros 14% foram indiferentes em relação ao assunto.

Constatou-se também, que 62% dos entrevistados possui interesse em realizar o curso de Confecção em Lã Crua. Além da pecuária familiar produzir carne de qualidade, o subproduto como a lã pode ser processado de forma artesanal gerando renda (EMBRAPA, 2018).

O nível de interesse em participar do curso de Secagem e Armazenamento de Grãos foi de 80%, sendo que 96% dos respondentes concorda que o curso continue sendo oferecido pelo Sindicato Rural, e que sim, é de fundamental importância para o desenvolvimento do município e geração de emprego e renda. Mesmos resultados foram obtidos para o curso intitulado Desmame e Recria de

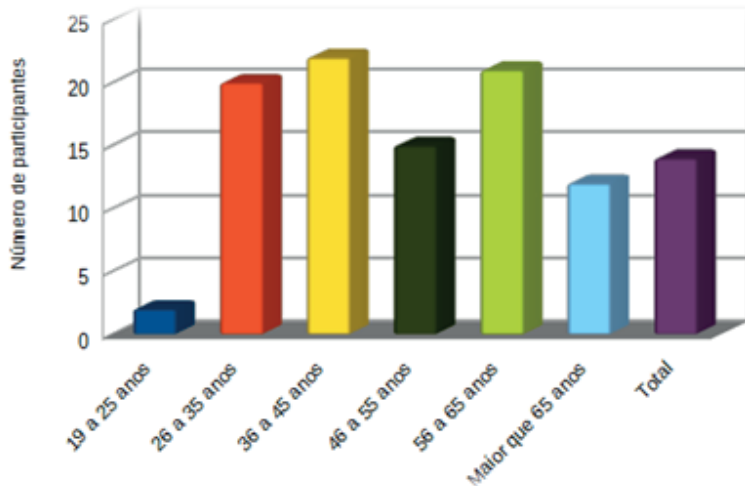
Bovinos de Corte.

Foi questionado aos acadêmicos, qual a importância sobre alguns temas para o desenvolvimento regional, de maneira que foi utilizado como elevada, razoável e baixa demanda para calcular o nível de interesse dos participantes que responderam o questionário (Figura 3).

Conforme, os dados coletados, para o tema Agricultura e Pecuária de Precisão, quase 50 dos respondentes acreditam que teria elevada demanda em relação ao assunto. Sendo que para o tema sobre Utilização de Softwares no Agronegócio, 21 dos respondentes acham que seria de razoável demanda e em relação ao tema sobre Drones, 25 dos respondentes acham que não teria muita importância para o desenvolvimento.

Também se abordou temas como Planejamento Rural, Uso do Microsoft e Gestão de custos e verificou-se que Planejamento Rural foi de elevada demanda com mais de 50 afirmações, ranqueando-se em primeiro lugar, seguido por Gestão de Custos.

Figura 2: Faixa etária dos participantes.



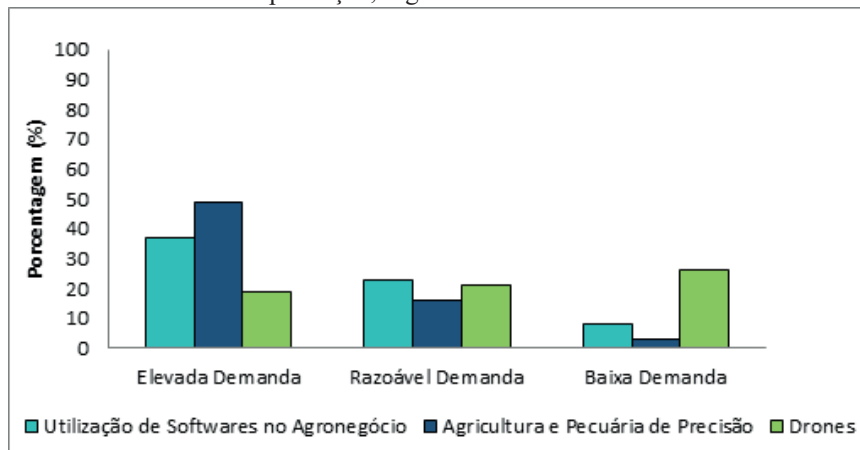
Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Como sugestão dos entrevistados, concluiu-se que os temas “Aplicação Correta e Segura de Defensivos”, “Manejo de plantas invasoras” e temas relacionados com gestão rural apresentam elevada demanda.

Para finalizar, foi proposto para os alunos fazer uma avaliação sobre os cursos ofertados e expor suas proposições sobre novos cursos.

Para os acadêmicos, é importante a abordagem de novos temas ligados ao agronegócio, embora as atividades rurais sigam muitas vezes os métodos tradicionais. Não se pode ignorar novos conceitos que estão ligados a este setor e trabalhar com novas ferramentas tecnológicas e sustentáveis, já que se tornou comum entre a maioria dos produtores e trabalhadores rurais.

Figura 3: Temáticas relevantes para o desenvolvimento regional em relação ao nível de demandas de capacitação, segundo os entrevistados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Quadro 1: Número de cursos realizados e de participantes.

Descrição dos Cursos	Total de Cursos/2018	Total de Participantes
Apicultura e Manejo Avançado	1	13
Apicultura-Manejo Básico	1	12
Autoconhecimento e Relacionamento Interpessoal	3	45
Confecção com lã Crua	1	13
Liderança e Desenvolvimento de equipes	1	16
Operação e Manutenção de Motosserra	1	6
Processamento de peixes	1	11
Secagem e Armazenamento de Grãos	2	25
Tosquia de Ovinos-Método Tally-hi	1	7

Fonte: Sindicato Rural de Dom Pedrito, RS, Brasil (2018).

Quadro 2: Avaliação dos acadêmicos sobre os cursos ofertados pelo Sindicato Rural e proposições sobre novos cursos.

Avaliação sobre os cursos	Sugestão de Temas
<p>Na opinião da maioria dos acadêmicos acreditam que os cursos são de extrema importância para o aperfeiçoamento de todo e qualquer profissional, podendo desenvolver novos temas, aulas no período noturno e aulas no sábado, podendo aumentar a procura pelos cursos.</p>	<p>Aplicação correta e segura de defensivos Softwares no Agronegócio Segurança do Trabalho Logística Gestão nas pequenas empresas Manejo e conservação do solo Pecuária de precisão Planejamento Rural Gestão Rural Manejo de plantas invasoras</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Algumas questões acabam os limitando, como por exemplo, o fato de as aulas serem ministradas em dias de semana, sendo que, os acadêmicos trabalham e não podem comparecer, perdendo a oportunidade de absorver os conhecimentos ofertados nestes cursos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, E. L. G.; VIEIRA, C. A. S. Qualificação profissional: uma proposta de política pública. **Planejamento e políticas públicas**, n. 12, 1995.

ARAÚJO, G.; BAYON, M. C. Fatores socioculturais e o empreendedorismo dos jovens nas regiões rurais. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN**, São Paulo, v. 19, n. 64, p. 200-218, abr./jun. 2017.

BERTÊ, A. M. A. *et al.* Perfil socioeconômico: COREDE Campanha. **Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 26, p. 75-111, fev. 2016.

EMBRAPA, **Empresa Brasileira de Pecuária e Agricultura**. Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 10 jun. 2018.

ENGELBRECHT, W.; ANKIEWICZ, P. Criteria for continuing professional development of technology teachers' professional knowledge: A theoretical perspective. **International Journal of Technology and Design Education**, v. 26, n. 2, p. 259-284, 2016.

FRANTZ, L, A. C. *et al.* Lucratividade parcial em um rebanho de ovinos mantidos em campo nativo. *In: SIEPE SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO*, 7., 2016, Pampa. **Anais...** Pampa: UNIPAMPA, 2016.

GONÇALVES, T. A. M. **Ferramentas de gestão da qualidade nas agroindústrias de arroz na região de Dom Pedrito/RS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Agronegócios). UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, 2014.

HOFF, D.N. **A Construção Do Desenvolvimento Sustentável Através Das Relações Entre as Organizações e Seus Stakeholders: A Proposição de uma Estrutura Analítica**. Tese (Doutorado em Agronegócios). UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 11 jul. 2018.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez. 2002.

MATTE, A.; SPANEVELLO, R. M.; ANDREATTA, T. Perspectivas de sucessão em propriedades de pecuária familiar no município de Dom Pedrito-RS. **Holos**, v. 1, n. 31, 2015.

MAYO, A. The role of employee development in the growth of intellectual capital. **Personnel Review**, v. 29, i. 4, p.521-533, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/00483480010296311>. Acesso em: 10 jun. 2018

MDA - **Ministério do Desenvolvimento Agrário**. Políticas Públicas Para Agricultura Familiar. Disponível em : [www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/politicas\\_publicas\\_baixa.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/politicas_publicas_baixa.pdf). Acesso em: 15 out. 2017.

PAZ, F. J.; MACHADO, P. S. A importância do treinamento para o desenvolvimento organizacional: um estudo em organizações do agronegócio de Dom Pedrito. **Revista da Jornada da Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp**, p. 47-63, 2016.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação**. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/136891>. Acesso em: 15 abr. 2019.

PIEROZAN, V. L. **O território da viticultura orgânica no território da vitivinicultura da “Serra Gaúcha”**: o caso dos viticultores de Cotiporã-RS. Dissertação (Mestrado em Geografia). UFRS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

RICHARDSON, J. R. *et al.* **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SEBRAE – **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Dados das empresas. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br). Acesso em: 23 abr. 2018.

SOUSA, E. P. *et al.* Competitividade da Agricultura Familiar no Rio Grande do Sul. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 5, n. 1, 2015.

STUANI, C.; NECKEL, A.; FICAGNA, A.V.O. Jovens Herdeiros: Uma Análise Da Sucessão Familiar Em Pequenas Propriedades Rurais De Nova Araçá. *In*: IX EGEPE – ENCONTRO DE ESTUDANTES SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS. **Anais...** Passo Fundo, 2016.

VIEIRA FILHO, J. E. R.; DA SILVEIRA, J. M. F. J. Competências organizacionais, trajetória tecnológica e aprendizado local na agricultura: o paradoxo de Prebisch. **Economia e Sociedade**, v. 25, n. 3, 599-629, 2016.